ANNO DE 1833. F[illegible] 2[illegible]BRO N.[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos [illegible] apontados com admiração entre as Nações [illegible]

Proclamação da [illegible] Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jozé Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

6.ª-*S. Gertrudes*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 11 h. 42 m. da m.

Sabbado ✻ *S. Tomé Apostolo* Preamar aos 30 m. da t.

Domº. - *S. João da Cruz.* Pr. a 1 hora e 18 m. da t.

ARTIGOS DE OFFICO.

ILLM. e Exm. Senhor.—Remetto a V. Exc. 10 exemplares da Lei de 8, e Regulamento de 18 do corrente (*), relativamente ao novo Banco.—Deos Guarde a V. Exc.—Palacio do Rio de Janeiro 23 de Outubro de 1833—Candido Joze de Araujo Vianna—Senhor Presidente da Provincia de Pernambuco.

1833—N.º 59.

— A Regencia Permanente, em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro 2.º, Faz saber a todos os Subditos do Imperio que a Assemblea Geral Decretou, e Ella Sanciona a Lei seguinte:

Art. 1.º Na receita e despeza das Estações Publicas entrarão o ouro, e a prata em barras, ou em moedas Nacionaes, ou Estrangeiras, a dous mil e quinhentos reis por oitava de ouro de vinte e dois quilates.

Art. 2.º As moedas de meia onca de ouro continuarão a ser cunhadas, sem que nellas se imprima o valor nominal.

Art. 3.º Estabelecer se-ha na Cidade do Rio de Janeiro hum Banco de circulação, e de deposito com a denominação de *Banco do Brasil*, o qual existirá por espaço de vinte annos contados do começo de suas operações.

Art. 4.º O seu capital poderá ser elevado até vinte mil contos de reis, divididos em acções de cem mil rs. que serão pagas em metaes preciosos na forma fixada no Art. 1.º

Art. 5.º O Governo será accionista de quarenta mil acções, cujo pagamento se realisará em praso indefinido com os fundos seguintes:

§. 1.º Os capitaes pertencentes a Fazenda Nacional ora existentes nos Cofres do extincto Banco.

§. 2.º O producto dos impostos estabelecidos pelo Alvara de vinte de Outubro de mil oito centos e doze.

§. 3.º O producto dos contractos, que por esta Lei o Governo fica authorisado a celebrar com Individuos, ou Companhias Nacionaes, ou Estrangeiras para a mineração dos terrenos da Nação em todas as Provincias do Imperio, exceptuados os diamantinos do Serro Frio.

§. 4.º O producto do imposto de Sello, que por esta Lei extensivo a todos os papeis e doc[illegible] constantes da tabella junta.

§ 5.º O producto da taxa annual de dois [illegible] paga pelos Habitantes das Cidades, [illegible] de cada escravo nellas possuidos, a [illegible] dois sendo solteiros os Proprietarios [illegible] do casados. Exceptuão-se os es[illegible] de do[illegible]ze annos, e maiores de sessenta [illegible]

Continuar-se-há.

(*) [illegible] já foi publicado no nosso N.º 257, porem [illegible] as seguintes.

[illegible] os Unido[illegible] e naquelle dito numero [illegible] o valor de 12[illegible] he de 12,5083. [illegible] 40 Francos d[illegible] que n'aquelle [illegible] se lê com o v[illegible] 8,5823, he de [illegible]

[illegible]ior.

EDIT[AL]

A Camara Municipal da Cidade do Recife [illegible] termo em virtude da Lei.

FAz saber aos habitantes do Municipio que no dia 8 do mez de Janeiro do anno que entra de 1834 hade ter principio na caza de suas sessoens por as nove horas da manhã a ultima e geral apuração dos Jurados, que se deve fazer na forma da Lei com assistencia dos respetivos Parachos, e Juizes de Paz, principiando por as do 1.º Destricto do Pilar. E para que chegue a noticia a todos mandou a Camara publicar o prezente por ella assignado. Recife 17 de Dezembro de 1833. Eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho Secretario interino o subscrevi. Joze Antonio E[illegible]ves Pro P., Joaquim de Oliveira e Souza, Joze N[illegible]cizo Camello, Antonio Luiz de Souza, Doutor [illegible]tonio Peregrino Maciel Monteiro, Doutor Simpl[illegible] Antonio Mavignier Thomaz Joze da Silva Gusmão Joze Machado Freire Pereira da Silva.

Manoel Ignacio de Carvalho, Director interino do Curso Juridico de Olinda.

FAco saber, que em vitude do Estatuto desta Academia, Ca[p]. 2.º Art. 2.º, e da Ressolução d'Assemblea Geral Legislativa de 7 de Agosto de 1832, e dos Avizos de 28 de Novembro de 1831, e de 15 de Outubro do prezente anno, se achão postas á Concurso a Cadeira de Inglez, e Francez em proza, e verso, e a Cadeira de Geografia, e Historia, ambas do Collegio das Artes deste Curso Juridico, e igualmente as substituições da mesma Cadeira de Inglez, e Francez, e a de Rethorica, Poetica, Historia, e Geografia, todas do mesmo Collegio; e terão os opositores o espaço de 4 mezes contados da data deste para se habilitarem com os seos documentos, e requererem o serem admittidos ao Concurso, e passados os mesmos 4 mezes se lhes assignará dia para fazerem as suas oposições [e] Exame na forma da Lei [illegible] para que chegue a [illegible]

...ica de todos mandei publicar nos lugares do co... ...e. Olinda 16 de Dezembro de 1833.

Manoel Ignacio de Carvalho.

Joze Gonsalves de Farias Juiz de Paz Suplente do 5.º Destricto das Cinco Pontas &c.

Faço saber aos habitantes deste Destricto que de... ...anão mais a tranquilidade Publica que tanto ...s convem, e me sendo bastante sencivel a falta de comparecimento de alguns Cidadãos que se negão a prestarem-se ao serviço das rondas noturnas, e ate (com vergonha o digo) entrando neste numero alguns Inspectores em menoscabo das suas obrigacoens a que estão sugeitos, e não podendo Cidadão algum negar se a tão uteis fins, inclusive os Inspectores de quem falo huma vez que voluntariamente aceitarão o honrozo cargo. He muito do meo rigorozo dever scientificar a todos que religiosamente devem cooperar para o beneficio commum em que todos interessamos, evitando... por esta forma o desgosto de uzar dos meios que ...e faculta. E para que se não chamem a ignorancia mande passar o prezente que vai por mim assignado e será publica pelo Diario. 5.º Destricto das Cinco Pontas 18 de Dezembro de 1833.

Joze *Gonsalves de Farias.*

...licação das duas seguintes petições ... primeira ao Juiz de Paz d... ...o da ..., e a segunda ao de S. Pedro Martir de Olinda.

Constando pelo Diario de Pernambuco de 10 do corrente mez que V. S. tem mandado metter em carcere privado, no ... de Apepucos, aos Cidadãos, ... sem culpa formada estão presos á sua ordem, a ... de recrutamento, como ahi se diz que V. S. praticara por motivos particulares com Vicente de ... commensal de Vicente Ferreira, unico que sentara praça por não ter padrinho, segundo se lê em uma nota ao mesmo logar, a qual, ao que parece, é do Redactor do mesmo Diario.(*) como tal prova mais a arguição, que a V. S. se faz; constando alem disto q' V. S. soltara individamente ao Pardo Domingos, filho de Felizarda de tal, morador na Cruz d'almas, e a Joze da Silva, morador na estrada do Monteiro, os quaes forão achados com armas defezas, quando forão presos para recrutas: á bem da Causa Publica, e para desempenho dos deveres, que a Lei impõe aos Promotores Publicos, requer nessa qualidade a V. S. o Doutor Lourenco Trigo de Loureiro que em cumprimento do art. 336 do Codigo de Processo Criminal se digne mandar que o Escrivão do seu Juizo certifique circumstanciadamente ao pé desta, ou em separado, tudo quanto nelle constar sobre os trez factos acima referidos, passando tambem por certidão não só o dia, e mez do anno corrente, em que forão presos os ditos dois individuos acima nomeados, com a parte, que delles derão as pessoas, que os prenderão; mas ainda o dia, e mez do mesmo anno, em que os mesmos forão soltos, e sob que fundamento o forão: outrosim requer a V. S. o mesmo Promotor Publico que, passadas as ditas certidões, lhe sejão ellas remettidas quanto antes pelo Correio de Olinda em carta fechada. Por tanto—P. a V. S. se digne assim o mandar—E. R. M.—Olinda 14 de Dezembro de 1833—O Doutor Promotor Publico—Lourenço Trigo de Loureiro.

—A bem da Cauza Publica, e para desempenho dos deveres que a Lei impõe aos Promotores publicos, requer nessa qualidade a V. S. o Doutor Lourenço Trigo de Loureiro que em cumprimento do art. 336 do Codigo de Processo Criminal se digne mandar que o Escrivão deste Juizo passe por certidão ao pé desta, ou em separado, os depoimentos das testemunhas sobre os summarios, á que se deve ter procedido por este mesmo Juizo contra os individuos abaixo declarados, ou na falta disso a parte dada pelas patrulhas, ou pessoas, que os prenderão, declarando ao mesmo tempo sob que fundamento forão soltos os mesmos individuos, os quaes são 1.º o Cidadão Joze Mariano, preso em 30 de Abril do anno p. p. pelo crime de moeda falsa, que se lhe achou no Varadouro desta Cidade: 2.º o Cidadão Manoel de Amorim, preso em 31 de Agosto do mesmo anno pelo furto de um cavallo, e uma espingarda, com a qual elle mesmo deu um tiro em um soldado, que procurava prendel-o, e a quem felizmente o tiro não offendeu: 3.º os Cidadãos Joze Caetano de Mesquita, Joaquina de Mello, e Antonio Macario, e o Inglez Ricardo Mauricio, todos presos por terem sido achados com armas defesas, o primeiro, e segundo em 27 de Abril do anno corrente, o terceiro em 16 do mez p. p., e o quarto no 1.º do corrente. Por tanto—P. a V. S. se digne assim o mandar—E. R. M.—Olinda 16 de Dezembro de 1833—O Doutor Promotor Publico—Lourenço Trigo de Loureiro.

(*) Engana-se o Snr. promotor a nota he do mez ... correspondente; do contrario terá no fim

O Redactor.

COMMUNICADO.

Quando a Leis debeis, e insuficientes acresce a falta de sua execução, resulta necessariamente aos malvados huma dobrada garantia proveniente da impunidade de seus crimes em caso de desgraça, e das vantagens que elles esperão se a fortuna os favorece; e esta funesta garantia tem tanta influencia sobre o espirito humano, que não ha coração tão bronzeado, nem alma tão acrisolada, que possa com segurança dizer de si—eu heide ser sempre o mesmo; nunca heide deixar de ser hum Cidadão honesto, hum patriota enobrecido—Todos os perigos ficão do lado da virtude, o crime garantido passea impudente, e alternado nesta alternativa o coração comeca vacilando, e acaba sucumbindo; porque as virtudes de Catão erão ja raras no tempo mesmo desse Romano illustre, quanto mais hoje, que o vicio, e a geral depravação tem tomado as galas do merito, e da virtude? Hoje mais do que nunca he verdadeira a doutrina de Condorcet sobre a educação: os meninos educão-se com os bons principios, e bons exemplos: para os homens parem ja corrompidos são precisas Leis severas, e sua pronta, e infalivel execução. O ter-se desconhecido, ou despresado esta importante virtude he causa não só da contumacia dos perversos, porem mesmo da perversão daquelles, que não serião tanto.

O Tenente João Roma tinha-se sempre conduzido de hum modo satisfatorio para os amigos do seu paiz em 1824 elle esteve constantemente nas fileiras dos patriotas, em quanto hum seo irmão combatia do lado da Barra Grande; mesmo em Panellas elle tinha sempre desbaratado esse bando de escravos do 1.º tiranno do Brasil. Mas a petulancia que tem apresentado na Capital do Imperio hum ex official Colombiano irmão destes Senhores Romas com huma escandalosa impudencia de as constantes sugestões deste impostor ... caracter de todos os irmãos do Senhor J... hum mao principio ... e he... involto nas veas de ... militar, produzi... proprio os efeitos ... perfidia, e ... hendido vender... ...banos, o ju... a honra da sua c... interesses da...

perava, e a feleidade da sua Patria, ... a me... facilidade, com que Joze Ignacio Ribeiro de Abreu Lima alcunhado General das massas pulo a a leilão, a quem mais der essa sua servil e despresada espada. ...oi preso, achou se-lhe muita polvora claudestina : enfim huma horrivel conspiracão se tem descoberto. Hum seu irmão, que nunca pôde obter ser despachado pelo Senhor Manoel Zeferino pagador para o Acâpamento ja se acha agora nessa cathegoria : Luiz Ignacio de Abreu Lima, seo irmão se dispoem a ir para Panellas, onde se entenderá com alguns officiaes que do Rio tem sido mandados para as Alagoas; o General das Massas tem de vir com toda a certeza unir-se aos Cabanos, o Major Francisco Joaquim preso por Morgadista, e solto pelo General Lima, quando aqui entrou em 1824; que não tinha patente de Alferes, e que a bondadosa Commissão envolveo para o faser Major, no numero dos preteridos por Carvalhistas, este Senhor Major dice na Fortaleza do Brum onde se acha preso, que não ha remedio se não voltar para o Brasil o ex Imperador, e certos manhosos por aqui espallião, que os Caramurús não são restauradores, e só querem a queda da Regencia, e que D. Pedro reja na menoridade de seo filho : e ainda que a prisão do Senhor João pode ter hum pouco desarranjado os planos do Senhor Luiz Roma quanto a sua ida para Panellas, ao menos ja, com tudo declaramos em alto, e bom tom ás Autoridades, que o que disemos he a verdade nua e crua ; e lhes denunciamos como conspiradora a reunião de certos incorrigiveis, que frequentão a caza dos Senhores Romas na rua da Florentina : denunciamos como perigosa na Secretaria a pessoa do Sr. Cos..., que he estafeta encarregado de receber, e entregar a Correspondencia de Joze Ignacio Ribeiro de Abreu Lima, alias *General das Massas*, que vem debaixo de nome suposto : rogamos ao Senhor Presidente que vigie sobre os interesses do seo paiz, que se não atemorize com a sorte de seu antecessor o Senhor Manoel Zeferino dos Santos, e que conte com os bons Pernambucanos. Rogamos igualmente ao Exm. Conselho Prezidencial, que se não una com facões, e com reconhecidos prevaricadores para fazer guerra aos Presidentes da Provincia, que a não fasem se não aos Cabanos, e aos Empregados prevaricadores, de que, louvado seja Deos, esta recheada a Provincia. Rogamos ao Senhor Juiz Municipal, e mais Authoridades Judiciaes, que não dem *Habeas corpus* aos conspiradores contra o Trono do Senhor Dom Pedro 2.°, e a favor da volta do Duque de Bragança. Alerta Authoridades da Provincia ! Ás armas Pernambucanos ! Alerta, que temos lobos no curral !

Queira, Senhór Redactor, inserir no seu estimavel Periodico este principio de uma importante correspondencia, que permitindo Vmc.

Continuar-se-ha.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

QUE os Soberanos, Monarchas, Imperadoros, Reis, e Principes tivessem Subditos, saberia eu ; porem que hum Commandante de Batalhão de G. N. os ti... o que eu ignorava. Não he ironia, e nem ... ...igo ; dê-se ao trabalho de ler o Diario ... ...ação N. 185 ... nelle achará em muito redonda, o que ... de dizer, no Officio ...m.e do Batalh... G. N. de Santo An... ao Exm. Vice ...ente. Ora havendo aquelle O... hum Douctor d'O...culos, admira, que nem hum, nem outro, e... despropozito. Olhe, Snr. Carneiro *Subdit...* traduz-se em Inglez *a subject, a vassal* e subordinado *a subordinate*, e em Francez *sujet* et *subordonné*; querer á forsa que estes dois vocabulos sejão synonimos he o mesmo que querer hum impossivel. O Snr. Carneiro, ou seu Mentor, queria dizer ... porem não lhe chegou a lingoa; e se a fez de proposito e ... pensado, muito peior. Fique pois certo, o Snr. Carneiro, que tem subordinados em quanto Commandar o Batalhão, e não Subditos ; só se concebe ideias de inda algum dia ser Soberano dos Affogados. Para que não fique em duvida o que digo, e porque muitos não leem o referido Diario, aqui vai o tal boccadinho :
» e a responsabelidade de minha conducta para com
» meus superiores a respeito de minhas razões para
» com *meus subditos*. »

Se o querem mais claro, deitem-lhe agoa ... Adeos Snr. Redactor ; mais tinha a dizer-lhe ; porem nem tudo se deve dizer.

Vou passar a Festa, e quando voltar, não falto materia

O Cand...

THEATRO DE T...

Dia 21 de Dezembro.

BRilhante e bem repartido ... em partes. 1.a Overtura ... gel. 2.a O primeiro acto da ... o Negro punido ou Escravo fie... ção em todos os Theatros, em que ... na, tem merecido, um ...do aplauzo, po... o seu enredo he bem traç... nelle se deviza ... a infidelidade he abominavel aos olhos dos ... se vê que hum perverso escravo premeditando ... te de seu Senhor, é punido por outro escra... sendo convocado p.a o m.mo assassinio não annuin... t...s seus infames projectos lhe defeixou uma p... com a qual lhe deo o premio da sua traição, O b... Escravo é premiado pelo seu Senhor com honras, e beneficios em quanto que o perverso se torna odiozo a todo o genero humano. Eis aqui como se pune a traição, e se premeia a fedelidade.

3.a A symphonia, o Engano Feliz. 4.a O segundo, acto da Peça. 5.a A overtura, Eduardo e Christina. 6.a O terceiro, e ultimo acto da Peça. ... O Duêto. Quando seu Pai foi Carrasco. 8.a O Pantomimo denominado—O Sapateiro Logrado.

Domingo 22 de Dezembro.

— Logo que a Orquestra tiver desempenhado a bella Overtura denominada —Sipião em Cartago. Seguir-se á a reprezentação da muito bem aplaudida farça denominada— O Barbeiro barbiando o Burro.

Finda que seja se executará o muito agradavel Duêto denominado—Os Pombinhos. Seguir-se-á a execução do Pantomimo denominado—O Amante em Estatua. Findando o divertimento cóm o muito ... Duêto que se intitula—Mal que chegue o Caval... ...o.

He este o Expectaculo que se aprezenta ao Publico desta Cidade de quem se espera concurrencia e protecção. Preço geral 320.

Principiará as 4 horas.

Avisos do Correio.

PELA Administração do Correio se noticia, que o Paquete Nacional da Bahia, de que he Commandante o 2. Tenente Joze M... Galhardo parte deste

...ara os de Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro no ... 24 do corrente. Quem nelle quiser carregar, ou hir de passagem dirija-se a mesma Administração: as ... serão entregues na vespera as nove horas da noite.

Pela Administração do Correio se noticia, que o Paquete Nacional *Patagonia* de que é Commandante o 2.º Tenente ... Carneiro de Campos, parte deste porto para os do Rio Grande, Ceará, Maranhão, e Pará no dia 1.º de Janeiro proximo vindouro. Quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a mesma Administração: as mallas serão entregues no dia 31 do corrente as 9 hores da noite.

Rellação dos officios de interesse particular, os quaes devem pagar os portes nesta Administração para serem remettidos aos seos destinos.

Carta do Exm. Presidente ao Ministro da Guerra, interesse de Manoel Joaquim Omena.

C. do dito ao dito, interesse de João Nepomoceno ... Silva

... do dito ao dito, interesse de João Ignacio Ribei-...

... dito, interesse de João do Rego Bar-...

... interesse de Joaquim Mendes ...

... interesse de Miguel Accioles ...

... Ministro da Justiça, interesse de Vi-...

... ao dito, interesse de João Silva Cardo-...

... do dito ao dito, interesse de Miguel Arcanjo ...

... dito ao Supremo T. de Justiça, interesse de ... meida.

C. da Junta da Fazenda ao Collector de D. Rende Olinda, interesse de Ignacio Antonio Alves.

C. da dita ao dito de Goiana, interesse de Fortunato Silva Rabello.

C. da dita ao Juiz de Fora de Goiana, interesse particular.

Navios a Carga.

Para o Rio de Janeiro

Sahirá impreterivelmente no dia 24 do corrente mez de Dezembro, o Brigue Brazileiro *Nillo*: quem no mesmo quizer passar, ou carregar escravos, dirija-se a rua da Cruz N. 57.

Vendas.

Para fora da terra uma escrava criola de 2... annos, coze xão, e cosinha o diario de uma caza: ... rua de Ortas D. 2 vindo do pateo do Carmo ... mão direita.

Uma jangada de pescaria: na rua nova do ... Campo do Erario, casa ao pé da padaria.

Um braço grande proprio para pezar caixas de assucar, 3 ditas menores para pezar até 4 arrobas, 300 ferros de calafate, ... 1?? maijos, ouro e prata pᵒ dourar, retroz sortido, papel de pezo azul, e brãco tudo chegado nos ultimos Navios do Porto, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 5.

Um preto de nação Moçambique sadio, e se dirá o motivo porque se vende pois é de boas qualidades: na rua da Cruz n. ...

Bixas de boa qualidade chegadas do Porto: na Praca da Boa-vista D. 10.

Vendem-se Bilhetes da Loteria do Seminario d'Olinda no Atterro da Boa-vista, casa de refinação d'assucar do Sr. Aleixo Joze de Luna Freire.

Rapé da Bahia chegado proximamente no Paquete a 1$200 a libra, caças da India, sarjas para coletes, e meias para Senhora muito finas abertas e feixadas, tudo de muito bom gosto: na rua do Queimado loja do Muniz D. 17.

Compras.

Moeda de prata a 66 por cento: na rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1.

Um escravo que saiba officio de tanoeiro, assim como um bom cavallo de sella, com bons andares: annuncie.

Alguma morada de cazas terria: na rua do Crespo D. 7, que se dirá quem compra.

Uma negra, que cozinhe o diario de uma caza, e engome lizo, e um moleque official de sapateiro tudo para fora da Praca, e por preço commodo: na rua da Alegria que sahe para a Gloria na quarta casa depois dos sobrados, ou anuncie.

Um escravo de 16 a 20 annos, que não tenha vicios, ou axaques: na rua do Rozario estreita sobrado D. 29, 2.º andar.

Avisos particulares.

NA rua do Rangel, casa D. 33, junto a venda da esquina que sahe para o largo da Ribeira abriu-se novamente uma padaria, na qual se executa bom pão, bolaxa, bolaxinha, e &c.; as pessoas que se quizerem utilizar dos ditos objectos dirijão-se a mesma que com franqueza serão bem servidos a troco de boa moeda.

Dá-se 300$ reis a premio de 2 por cento sobre hipoteca, que mostre desembaraçada, ou boas firmas: anuncie.

Da-se um conto de reis a premio com hipoteca, ou boas firmas.

Da-se 900$ reis em prata a juros de 2 por cento ao mez, com boas firmas, ou hipoteca: na rua da Cruz n. 3.

Christiano Henriques Borchens, torniador de toda a especie de metal, e de madeiras annuncia a todos os Senhores, que se quizerem utilizar do seo prestimo, dirijão-se atraz da Matriz de S. Antonio no beco que sai para a rua Nova.

A abaixo assignada aviza ao respeitavel publico que ninguem contrate com Francisco Gonçalves da Rocha um moleque de nome Joze, ou Faustino, porque o mesmo lhe pertence, como ella breve passará a mostrar.

Anna Joaquina da Conceição.

Escravos fugidos.

SImão, baixo, beiços grossos, ladino, ancião de idade, bem conhecido por andar sempre com o Capitão Barata pela mão, e assestia na casa do mesmo: ao beco da Lingoeta n. 2, ou ao Engenho dos Morenos ao Coronel Joaquim Pereira Viana.

ERRATA.

NO Diario n. 278 ... lin. 3 em lugar raivozo — leia-se ... raiva — lin. 3... de — desprezo — leia-se ...o.